



ENEPEX

ENCONTRO DE ENSINO,
PESQUISA E EXTENSÃO

8° ENEPE UFGD • 5° EPEX UEMS

ATRIBUTOS FÍSICOS DO SOLO EM ÁREAS DE RECUPERAÇÃO AMBIENTAL NO MUNICÍPIO DE RIO BRILHANTE-MS

Isabella Doreto Hernando¹, Elaine Novak², Laércio Alves de Carvalho³

¹Aluna de Graduação do curso de Engenharia Ambiental – UEMS; isadoreto@gmail.com, ²Aluna de Pós-Graduação em Recursos Naturais – UEMS; elainenovak_@hotmail.com, Professor Doutor da UEMS; lcarvalh@uems.br³

Com o crescente avanço da tecnologia na agropecuária, o uso de técnicas adequadas tornou-se ferramenta indispensável para obtenção de melhor cultivo e manejo, além de conservar o solo e prevenir danos ambientais. Para isto, faz-se necessário conhecer os atributos físicos, químicos e biológicos do solo. O objetivo deste trabalho foi realizar um estudo sobre os atributos físicos do solo das áreas em recuperação ambiental a fim de estabelecer a situação atual do solo bem como a melhor maneira de utilizá-lo. As áreas utilizadas para o estudo estão situadas no município de Rio Brilhante-MS e foram divididas em área de restauração ecológica, área de cana-de-açúcar e área de vegetação nativa. Para análises físicas de densidade e porosidade foram coletadas amostras indeformadas de solo nas profundidades de 0-0,10 m e 0,10-0,20 m, que após a coleta foram encaminhados para o laboratório de solos da UEMS – campus Aquidauana seguindo a metodologia da EMBRAPA (1997). Para a análise física de densidade relativa foram coletadas amostras deformadas de solo de profundidade de 0-0,20 m e posteriormente realizado o ensaio de Proctor, feito na UEMS – campus Dourados. Os resultados obtidos para densidade e densidade relativa mostraram que a maioria das áreas de restauração ecológica e áreas de cultivo de cana-de-açúcar apresentam valores que podem causar restrições ao desenvolvimento radicular das plantas; a porosidade total apresentou valores que refletem boa qualidade física do solo, porém os valores obtidos para macroporosidade e microporosidade mostram que algumas áreas de restauração ecológica e áreas de cultivo de cana-de-açúcar também apresentam restrição ao crescimento radicular das plantas.

Agradecimentos: UEMS, FUNDECT, CNPq.

Apoio financeiro: FUNDECT-MS